

um *Guia*  
para viver bem  
Estudos no Livro de Provérbios

**Copyright © 2005,**  
**Editora Cristã Evangélica**  
8ª reimpressão, 2019

Todos os direitos nacionais e internacionais desta edição reservados.

Nenhuma parte desta edição pode ser utilizada ou reproduzida – em qualquer meio ou forma, seja mecânico ou eletrônico, fotocópia, gravação, etc. – nem apropriada ou estocada em sistema de banco de dados, sem a expressa autorização da Editora Cristã Evangélica (lei nº 9.610 de 19/02/1998), salvo em breves citações, com indicação da fonte.

As citações bíblicas foram extraídas da Nova Almeida Atualizada - NAA, exceto indicações de outras versões.

Editora filiada à  
Associação de Editores Cristãos



editora  
**Cristã Evangélica**  
Rua Goiânia, 294 – Parque Industrial  
12235-625 São José dos Campos-SP  
comercial@editoracristaevangelica.com.br  
www.editoracristaevangelica.com.br  
Telefax: (12) 3202-1700

**diretor**  
Abimael de Souza

**consultor**  
John D. Barnett

**editor-chefe**  
André de Souza Lima

**assistentes editoriais**  
Eliane Vieira Maciel  
Isabel Cristina D. Costa  
Regina Okamura  
Selma Dias Alves

**autores**  
José Humberto de Oliveira  
Ricardo Oliveira Cesar  
Silas Arbolato da Cunha  
Vanderli Alves Neto  
Wilson Nunes

**autora do guia**  
Mércia Madeira e Silva

**revisores**  
Aydano Barreto Carleial  
Yolanda Rodrigues Bueno

**diagramador**  
André de Sousa Júnior

**capa**  
Carlos Alberto de Souza  
Henrique Martins Carvalho

# um *Guia* para viver bem

Estudos no Livro de Provérbios

Passando por qualquer banca de jornais, podemos comprar uma infinidade de Guias – Guia Quatro Rodas, Guia para Emagrecer, Guia de Receitas Culinárias, Guia para Pintura Exótica, e assim por diante. Mas este Guia para viver bem é diferente! É um Guia divino!

Neste Guia, temos “as leis do Céu para a vida na Terra”, ou como Sidlow Baxter o descreve: “conselhos do alto para a conduta aqui em baixo, palavras de sábios para os caminhos do mundo, perspicácia simples para a caminhada diária”. Em outras palavras, Provérbios é um livro que deve influenciar cada área da nossa vida e revela o interesse que Deus tem em que vivamos bem. Aqueles que desejam uma vida feliz e equilibrada, que almejam um Guia que os instrua sobre os perigos do mundo em que vivem, têm aqui a orientação segura. Os que pretendem se casar e querem saber escolher o cônjuge têm aqui um conselho sábio. Todos, homens e mulheres, jovens e crianças, ricos e pobres, podem encontrar em Provérbios a norma de conduta e equilíbrio para a vivência na família humana.

Provérbios é um livro bem prático e, à medida que o estudamos, descobrimos orientação para diversos assuntos como amizades, más companhias, preguiça, lascívia, cobiça, carnalidade, mau uso da língua, etc. Toda orientação necessária para viver bem está aqui neste livro.

Nosso relacionamento com o Senhor deve resultar em uma conduta digna da pessoa do nosso Deus. Aquele que se recusa a viver de acordo com este Guia é um louco. A sabedoria deve controlar toda a nossa vida – nossa maneira de viver, nossos relacionamentos em todos os níveis. O que dá a Provérbios tanto valor para os dias de hoje é que é um livro de disciplina, que infelizmente está ausente da vida de tantos crentes.

Que o estudo destas lições seja usado para que possamos viver bem de acordo com a orientação divina!

Sugestão: Como o livro de Provérbios tem 31 capítulos, sugiro que você, aluno, assuma um compromisso com Deus, de ler um capítulo por dia, durante os quatro meses – assim lerá o livro todo quatro vezes no quadrimestre. Vale a pena!

*John D. Barnett*

## – Sumário –

<b>1</b>	Conhecendo o Guia para Viver Bem	5
<b>2</b>	Amizades, suas influências	9
<b>3</b>	Vícios, prazeres perigosos	13
<b>4</b>	Más companhias, barreiras para o cristão	18
<b>5</b>	Preguiça, prejuízo para a vida cristã	22
<b>6</b>	Lascívia, fora dos limites cristãos	25
<b>7</b>	Sabedoria, temor sem medo	29
<b>8</b>	Ética, o comportamento do cristão	34
<b>9</b>	Caráter, a marca do cristão	39
<b>10</b>	Carnalidade, impedimento à vida cristã	44
<b>11</b>	Testemunho, um desafio à ação	48
<b>12</b>	Disciplina, a maturidade do cristão	53
<b>13</b>	A língua, moderação e prudência	58
<b>14</b>	Finanças, planejamento e controle	61
<b>15</b>	Laços, alerta contra quedas	67
<b>16</b>	Cobiça, ilusão e decepção	72
<b>17</b>	Discernimento, crítica em ação	76

# 1

## Conhecendo o guia para viver bem

Equipe Editorial

**texto básico** Provérbios 1.1-7

**texto devocional** 1Coríntios 1.18-25

**versículo-chave** Provérbios 1. 7

*“O temor do Senhor é o princípio do saber, mas os insensatos desprezam a sabedoria e o ensino”*

**alvo da lição**

Mostrar a relevância do estudo cuidadoso de Provérbios para o ser humano, na atualidade: vida com Deus reflete-se no relacionamento interpessoal.

SERGEI KOROLKOV/SHUTTERSTOCK



**seg** 2Cr 29.25-30

**ter** 1Rs 4.29-34

**qua** Ec 12.9-14

**qui** Pv 6.1-5

**sex** Pv 6.6-11

**sáb** Pv 6.12-15

**dom** Pv 1.1-7

A coletânea dos provérbios agrupados e preservados neste livro revela como a fé monoteísta de Israel em um Deus vivo afetou a vida comum do povo. Os ensinamentos aqui contidos influenciaram também a vida de Jesus, de Pedro e de Paulo, no Novo Testamento. Provérbios, ainda hoje, marca indelevelmente, de forma positiva, a vida de toda pessoa que o estuda à luz do Espírito Santo. Isto porque é um livro de sabedoria prática e ensina que a religião está ligada aos problemas comuns da vida. Os nossos atos durante os dias da semana têm a ver com o culto que prestamos a Deus no domingo, e vice-versa.

O tema central deste livro é a sabedoria e esta começa com Deus (Pv 8.1-36; 9.10; 15.33). Os provérbios revelam a sabedoria dos antigos mestres israelitas sobre o que a pessoa deve fazer em certas situações para que viva bem. O viver bem é uma prerrogativa do sábio, e para ser sábio é preciso primeiro temer a Deus. A sabedoria oferece a felicidade, vida longa, riqueza e honra (Pv 3.13-18) para aqueles que evitam:

1. crimes de violência (Pv 1.10-19; 4.14-19);
2. fiança precipitada (Pv 6.1-5);
3. ociosidade (Pv 6.6-11);
4. duplicidade (Pv 6.12-15); e, sobretudo, falsidade.
5. impureza sexual (Pv 2.16-19; 5.3-20; 6.23-35; 7.4-27; 9.13-18).

A relevância em se estudar com carinho este livro está na sua praticidade e contemporaneidade, pois trata dos relacionamentos humanos em quase todas as áreas da vida. Além disso, seus ensinamentos são aplicáveis a todos os homens onde quer que estejam. A sabedoria começa com o temor de Deus, é verdade, mas se reflete em uma conduta reta e amorosa para com os semelhantes. Ela é prática e vivencial.

## I. Quem escreveu Provérbios?

Conquanto a maior parte do livro de Provérbios tenha sido escrita por Salomão (Pv 1.1), o conteúdo do mesmo revela que houve contribuições de outras pessoas, tais como:

1. Os sábios (Pv 22.17; 24.23);
2. Os homens de Ezequias, ainda que tenham apenas transcrito uma seleção de provérbios de Salomão (Pv 25.1);
3. Agur, filho de Jaque, de uma tribo chamada Massá (cap. 30);
4. Rei Lemuel que transcreveu ensinamentos de sua mãe (cap. 31), também da tribo de Massá.

Salomão escreveu muitos provérbios (Ec 12.9; 1Rs 4.32), e muitos dos que temos são de sua autoria. Porém, isso não significa que tenha composto o Livro de Provérbios tal como o temos hoje. É bem aceito entre os estudiosos que alguém, algum tempo depois, tenha colecionado estes provérbios e lhes dado forma de livro (rolo). Foi assim que passaram de geração em geração, até chegar a nós, com a mesma reputação de uma palavra inspirada, como sempre creram os judeus, desde tempos antigos. Lendo 2Crônicas 29.25-30, aprendemos que Ezequias promoveu intensa reafirmação religiosa e artística, quando foram revividas as palavras de Davi e Salomão, pela voz de Gade, o vidente do rei Davi.

Provérbios 25-29 revelam de um modo novo este grande avivamento, quando os homens de Ezequias reuniram em volume alguns dos provérbios de Salomão, que haviam sido preservados pelo ensino oral.

Quanto à sua data, não é fácil definir, mas o livro Provérbios não poderia ter sido completado antes do tempo de Ezequias (715 – 666 a.C.). Também é possível que o poema acróstico (Pv 31.10-31) e os ensinamentos de Agur e Lemuel (Pv 30.1-33; 31.1-9), tenham sido acrescentados no período exílico ou pós-exílico. “Uma data razoável para a data final seria o século V a.C.” (*O Novo Dicionário da Bíblia*).

## II. O reflexo de Provérbios em Israel

O Pr. Antônio Neves Mesquita, em seu Estudo no Livro de Provérbios, diz: “Acredite-se, e com boas razões, que Provérbios e outras seções do Velho Testamento eram uma espécie de disciplina, pela qual a nação era guiada e conservada. Efetivamente, um povo que se oriente pelos ensinamentos de Provérbios terá de ser uma nação de sábios e justos. Estes preceitos, na sua real aplicação na vida, são uma interpretação do espírito dos profetas, pois enquanto estes procuram manter o povo perto do Senhor, aqueles interpretam a vida nas suas relações com Deus e os semelhantes” (p.19). Nisto está o segredo da segurança e do sucesso deste povo.

O divórcio entre a vida prática e a religiosa é que tem arruinado o viver humano, como se a teoria e a prática não fossem uma só coisa. A nossa pregação evangélica pretende resgatar o princípio ideal de Deus: unir a religião à prática da vida, pois o contrário é pura hipocrisia e falsidade. Esta é a mensagem de Provérbios, que afetou toda uma nação.

## III. O reflexo de Provérbios no Novo Testamento

### 1. Ecoando nos ensinamentos de Jesus

Há evidências de que nosso Senhor Jesus amava o livro de Provérbios, pois fez amplo uso destes ensinamentos na Sua doutrinação prática. Vejamos alguns exemplos:

- a. Suas palavras sobre aqueles que procuram os primeiros lugares, quando convidados para banquetes (Mt 23.6-7; Lc 20.46-47), estão firmemente relacionadas com Provérbios 25.6-7.
- b. A parábola do rico insensato (Lc 12.15-20) está bem retratada em Provérbios 27.1
- c. A parábola dos dois alicerces (do sábio e do néscio – Mt 7.24-27) tem fundamento em Provérbios 14.11.
- d. Na conversa com Nicodemos (Jo 3.13) Jesus revela a resposta da pergunta levantada por Agur em Provérbios 30.4.

### 2. Influenciando os conceitos do apóstolo Pedro

Parece que Pedro foi o escritor do Novo Testamento que mais usou o livro de Provérbios em suas cartas, ou por ser íntimo de Jesus ou por suas possíveis leituras deste valioso livro. Compare:

- a. 1Pedro 2.17 com Provérbios 24.21;

- b.** 1Pedro 3.13 com Provérbios 16.17;
- c.** 1Pedro 4.8 com Provérbios 10.12;
- d.** 1Pedro 4.18 com Provérbios 11.31;
- e.** 2Pedro 2.22 com Provérbios 26.11.

### **3. Contagiando os escritos doutrinários de Paulo**

O apóstolo Paulo também cita e reflete Provérbios em suas epístolas. Compare:

- a.** Romanos 12.20 com Provérbios 25.21-22;
- b.** 1Coríntios 1.24 com Provérbios 8 (“Cristo, poder de Deus e sabedoria de Deus”).

## **Conclusão**

O escritor aos Hebreus, no capítulo 12, a partir do versículo 5, ordena que não nos esqueçamos da *“exortação que lhes é dirigida, como a filhos”*, e que não desprezemos o castigo do Senhor. Isto é uma citação de Provérbios capítulo 3, a partir do versículo 11. Aqui temos uma demonstração da verdadeira natureza do livro de Provérbios – é um estudo sobre a disciplina paternal de Deus.

### **Provérbios para hoje**

Estudando Provérbios, seremos amorosamente disciplinados e orientados no bem viver, por nosso Pai Celestial.



## 2

# Amizades, suas influências

Equipe Editorial

**texto básico** Provérbios 4.14-27

**texto devocional** Salmo 1.1-6

**versículo-chave** Provérbios 24.1-2

*“Não tenha inveja dos maus nem queira estar com eles, porque o coração deles planeja a violência, e os seus lábios falam para ferir.”*

**alvo da lição**

Conscientizar o aluno quanto ao poder da influência (boa ou má) que o círculo de amizade exerce sobre a pessoa e sua reputação.



**seg** Pv 20.13-19

**ter** Pv 17.17-22

**qua** Pv 27.1-7

**qui** Pv 25.11-17

**sex** Pv 4.1-9

**sáb** Pv 4.10-19

**dom** Pv 4.20-27

**A** Bíblia registra histórias de amizades duradouras, nas quais a lealdade e dedicação altruísta eram a tônica do relacionamento, tais como:

1. **Abraão e Melquisedeque** – amizade entre um chefe tribal e um sacerdote do Deus Altíssimo;
2. **Noemi e Rute** – uma sogra e sua nora que viveram como amigas;
3. **Jônatas e Davi** – o filho de um rei que foi fiel amigo de quem poderia ser rival;
4. **Paulo e o carcereiro de Filipos** – prisioneiro que se tornou amigo de seu algoz;
5. **Áquila, Priscila e Paulo** – uma profissão comum que gerou amizade duradoura.

É verdade que, depois disto, o homem está agora mais informado e informatizado; longe do senso comum e perto da ciência; distante da força bruta e mais da tecnologia. Contudo, o homem pós-moderno ainda deseja desfrutar de amizades sinceras, estáveis e desinteressadas. É aqui onde o povo de Deus pode fazer a grande diferença e causar impacto na sociedade, pois de nós disse Jesus (Jo 13.35). Jesus afirmou que o sinal distintivo do cristão seria a amizade. A questão é: que aconteceu com o fator amizade entre o povo de Deus? Esse e outros problemas poderão ser solucionados quando o cristão levar a sério os ensinamentos de Provérbios sobre o assunto.

## I. Abomine o mal e as más companhias

Falando da vida e da moral, Salomão ensina em Provérbios 4.11-12 que, andando pelas veredas retas, não se embarçam os nossos pés. Se quisermos não apenas ter vida longa, mas vida calma, devemos reter e guardar a instrução do sábio mestre, pois ela é a nossa vida (Pv 4.10). Contudo, há vários modos de desviar a vida dos caminhos

retos, mas o mais perigoso de todos eles é a má companhia. As influências malsãs da convivência com insensatos vão endurecendo a mente e o coração do indivíduo para as boas coisas, levando-o a naufragar na fé. Lembre-se de que a estrada por onde vai a maioria das pessoas não é segura (Mt 7.13). Seguir a maioria não significa necessariamente fazer a melhor opção. O caminho largo é convidativo, mas cruel (Pv 4.19).

## 1. Cuidado com as estradas dos perversos

(Pv 4.14-19)

A melhor forma de fugir das más influências e do caminho dos perversos é afastar-se dos ímpios, dos insensatos (Sl 1.1), pois estes têm como ideal destruir vidas e pôr a perder os que poderiam ser bênção para a sociedade (Pv 4.16). O conselho é: "*evita-os, não passes por eles*" (Pv 4.15). O escritor de Provérbios é um homem vivido, com largo conhecimento da iniquidade humana e nos dá aqui uma vívida descrição do homem, do pecado e seus caminhos de perdição.

O homem perverso:

- a. orienta-se por valores distorcidos da verdade (v.14-15). O seu senso de justiça é nulo, sua moralidade é baixa e seu conceito de vida é pessimista: nada vale a pena.
- b. faz do sadismo sua diversão (v.16). A alegria dele é a desgraça e o sofrimento de seus semelhantes, por isso paga o bem com o mal.
- c. alimenta-se da perversidade (v.17). Provavelmente esta é uma referência aos iníquos que ganham o próprio sustento mediante a iniquidade e a violência (Pv 20.17): assaltos, sequestros, tráfico, mentiras, trapanças, estelionato, calotes, prostituição, etc.
- d. anda em trevas, rumo ao abismo (v.19). A escuridão é preferida por aqueles que querem esconder os seus feitos, que não são dignos da boa amizade (1Ts 5.5,7). Contudo, esta mesma escuridão os fará cair impiedosamente.

## 2. Apege-se ao que é bom

(Pv 4.20-27)

Em matéria de amizade, é melhor ter poucos amigos que sejam confiáveis, de boa índole, a quem se pode revelar nossa intimidade, do que estar cercado de uma multidão de colegas superficiais e traiçoeiros, mais amigos da onça que amigos do homem. Veja a quem devemos selecionar para cultivar amizade:

- a. aqueles que inclinam seus ouvidos mais à palavra de Deus do que aos insensatos (Pv 4.20; Sl 1.2-3), pois aquela traz vida para a alma e saúde para o corpo (Pv 4.22), enquanto estes levam à morte (Sl 1.6);

- b.** aqueles que desviam os lábios do mal (Pv 4.24; Mt 12.34, 15.18-19; 1Co 15.33);
- c.** aqueles que conduzem seus olhos na direção que leva à vida (Pv 4.25), porque na direção em que olhar alguém, para lá penderá toda a sua vida. Como o carro que tende a caminhar na direção para onde olha o motorista. Nesta vida, em que estão fixos os olhos de seus amigos?
- d.** aqueles que afastam seus pés do que é mau (Pv 4.26-27). O verbo ponderar aqui tem o sentido de meditar, calcular e inclusive endireitar. A ideia é remover do nosso caminho tudo quanto possa servir de estorvo ou escândalo, de modo que nosso caminho (vida) seja limpo, produzindo paz e alegria;
- e.** aqueles que guardam o coração (Pv 4.23) contra os ataques do mal. O coração é o centro da vida. É dele que partem as emoções e as determinações mais íntimas do ser humano. O coração que não vibra com as coisas boas já está pervertido.

## **II. Aprecie as qualidades do bom amigo**

Examinemos outros textos de Provérbios que nos dão características do bom amigo.

### **1. Fiel**

Um amigo verdadeiro permanecerá fiel tanto na alegria como na tristeza (Pv 18.24). Quando nos achamos em dificuldades, é que descobrimos quem são nossos amigos de fato (Pv 17.17). Ele é constante e útil como um irmão.

### **2. Sincero**

As feridas provocadas pela correção de um amigo leal sararão e nos farão melhores, mas as palavras doces de um bajulador em nada nos ajudarão (Pv 27.6; 28.23). Sinceridade e honestidade fortalecem uma amizade, mas a lisonja causará frustração mais tarde.

### **3. Conselheiro**

O bom amigo não zomba do erro do seu semelhante nem tira proveito disso. Pelo contrário, usa os seus conhecimentos e suas experiências para aconselhar e orientar (Pv 27.9). A convivência entre amigos é de aprendizagem mútua (Pv 27.17), resultado de estímulos recebidos ou provocados sobre a mente e a personalidade um do outro. Um amigo ajuda o outro a “forjar” sua vida e seu caráter.

### **4. Respeitoso**

O amigo leal respeita os limites de uma boa convivência e dá espaço à privacidade de cada um (Pv 25.17); respeita os sentimentos do seu próximo (Pv 25.20); não faz

piadas de coisa sérias ou importantes para alguém (Pv 26.18-19).

## Conclusão

As amizades nos enriquecem ou nos empobrecem; nos alegram ou nos irritam; nos consolam ou nos magoam! Depende das escolhas que fizermos. Todos querem amigos, mas nem todos estão dispostos a ser amigos. Antes de procurar ter amigos, o cristão tem de procurar ser amigo, como foi Jesus. Corremos o risco de sermos incompreendidos e até perseguidos, como foi nosso Senhor, mas, com certeza, seremos instrumentos na mão de Deus para revolucionar nossa geração.

### Provérbios para hoje

Na sua igreja, há algumas pessoas solitárias? Ore ao Senhor por duas destas pessoas e procure fazer amizade com elas.